

## ANEXO II

EDITAL Nº 80/2013/PIBID/UFG

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID  
FORMULÁRIO DE DETALHAMENTO DO SUBPROJETO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

<b>1. Nome da Instituição: Universidade Federal de Goiás</b>		<b>2. UF</b>
		<b>GO</b>
<b>3. Subprojeto de Licenciatura em: Dança</b>		
<b>4. Número de bolsistas de iniciação à docência participantes do subprojeto:</b>	<b>5. Número de Professores Supervisores participantes do subprojeto:</b>	<b>6. Número de Escolas parceiras</b>
<b>10</b>	<b>02</b>	<b>02</b>
<b>7. Dados do(s) Coordenador(es) de Área do Subprojeto: 02</b>		
<b>Nome: Valéria Maria Chaves de Figueiredo</b>		<b>CPF:</b>
<b>Departamento/Curso/Unidade: Faculdade de Educação Física- Curso de licenciatura em Dança</b>		
<b>Endereço residencial: Rua 09 n. 199 Setor Oeste – Goiânia/GO</b>		
<b>CEP: 74110100</b>		
<b>Telefone: DDD (62) 35211141 (FEF) - 92662091</b>		
<b>E-mail: <a href="mailto:fig.valeria@gmail.com">fig.valeria@gmail.com</a></b>		
<b>Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4166799919007370">http://lattes.cnpq.br/4166799919007370</a></b>		
<b>*Em caso de subprojeto com um número igual ou maior a 2 (dois) coordenadores de área, será necessário replicar os campos do item 7 de "nome" até "Link para o Currículo Lattes" e preencher todos os campos.</b>		
<b>8. Plano de Trabalho</b>		
<b><u>Introdução</u></b>		
<p>Os termos educação através da arte e/ou arte educação vem sendo discutido ao longo das ultimas décadas e ocupou o que antes se chamava de educação artística, esta disciplina entra no currículo brasileiro através da lei 5.692/71 na tentativa de se melhorar a presença e o ensino da arte nas escolas. Porém, os resultados foram ineficientes, pois se prevaleceram apenas as abordagens tecnicistas para ensino de arte nas escolas.</p> <p>Segundo Ferraz (2010), o final da década de 70 constituiu-se novo movimento, que foi chamado de Arte-educação, este movimento fundamentou novas premissas para ensino de artes nas escolas. Quando pensamos na dança enquanto área de conhecimento e presente na educação, fundamentalmente também pensamos no campo escolar, pois a dança de alguma forma há muito tempo está presente nas escolas, mesmo apenas como parte de festividades ou como atividade extraclasse. Vale ressaltar que em recente pesquisa realizada pelo ministério da cultura (MINC/Funarte), no ano de 2011, sobre as atividades artísticas, a dança aparece como a segunda atividade mais executada nos</p>		

país.

De fato, a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), a dança vem sendo garantida como disciplina regular no campo da Arte e também como parte de conteúdo da Educação Física. No cenário educacional regional, a dança já faz parte da maioria das propostas curricular das escolas, seja na disciplina de Artes ou na Educação Física.

Pensar sobre a dança e suas possibilidades no campo da escola é nossa prioridade, as premissas dicotômicas entre o fazer e o pensar ou corpo e mente sugere uma educação conservadora e muitas vezes desconectada com a realidade dos jovens. Consideramos que a dança é uma prática inclusiva, multicultural, interdisciplinar, poética e simbólica e que poderá ir de encontro a abordagens mais significativas, críticas e transformadoras das realidades dos alunos.

Refletir a atualidade e suas dimensões sociais não é tarefa fácil e é preciso ir além das aparências e das abordagens unilaterais e se pensar na dança no campo da escola como lugar de múltiplas tessituras, de polilógicas redes de comunicação e de espaço diversos para processos de investigação e com ampla possibilidade para dialogia entre os saberes. A multiplicidade dos corpos dançantes se dá onde o corpo é expressão e lugar de aprendizagem e de conhecimento.

### **Justificativa**

É necessário que a arte e a educação assumam responsabilidades de estruturar trabalhos na escola. Nossa proposta com a dança é possibilitar diálogos com a realidade social e cultural de cada região e sociedade, e ainda, poder experimentar as relações sociais a partir das experiências com o corpo e o movimento, compreendendo esse corpo enquanto um fenômeno histórico, cultural e artístico. Pensamos que educação e escola é parte integrante da totalidade social e não meras produções e/ou reproduções e cabe à dança desenvolver conteúdos ligados com as diversas realidades sociais.

A presença do ensino da dança nas escolas, bem como, a criação do curso de licenciatura em Dança na UFG, tem como desafio possibilitar a formação de professores de dança para atuação em diferentes contextos educacionais, incentivando a atividade crítica, criadora e participante, afirmando a autonomia artística, científica e pedagógica. Fica evidente a importância e necessidade de um diálogo urgente nos contextos educacionais, em prol do ensino de uma dança comprometida com a formação humana, crítica e sensível, garantindo aos alunos conhecer, vivenciar, aspectos da técnica, das expressividades, da criatividade e da representação.

A dança, portanto, é um campo de conhecimento autônomo e tem como referencial uma vasta e relevante produção acadêmica e artística brasileira. Faz-se necessário, portanto, ações inovadoras para o campo da escola, bem como, se discutir, pesquisar e refletir sobre as resultantes de sua intervenção social e formação dos professores atuantes nas escolas. Propomos assim, uma formação progressista, com inserção qualitativa na escola e refletindo e atuando em diversos contextos, possibilitando o aprofundamento de seus conhecimentos que envolvam aspectos artísticos, educativos, formativos, culturais e sociais. Também propomos como eixo do trabalho, o fomento da pesquisa e da experimentação científica, pedagógica e artística fortalecendo os compromissos de humanização e ações político-pedagógico diferenciadas.

Nosso projeto prevê que as a pratica pedagógica e as mediações realizadas pelos professores devem ser acompanhadas de reflexão, de avaliação e nova intervenção. Neste sentido, a metodologia escolhida foi a pesquisa-ação estabelecendo diálogos coletivos com os professores da escola, compartilhando problemas e buscando novos caminhos teórico/práticos. É importante ressaltar que as atividades dos bolsistas baseiam-se em 20 horas de carga-horaria, mas por se tratar de área artística, algumas tarefas serão realizadas em finais de semanas e/ou em horários alternativos, mas de acordo com a natureza da meta e a concretização da tarefa a ser cumprida.

### **Metas**

A meta central do subprojeto – Dança é a investigação, reflexão e discussão dos processos de formação de professores, o desenvolvimento da profissão docente e as ações transformadoras e consistentes para área da arte no campo da escola e mediante as complexidades da atualidade. Após contato com as escolas participantes e considerando a diversidade de seus contextos em relação ao ensino das Artes/ Dança, o **Plano de Trabalho de Iniciação à Docência** para a área **Dança** tem como intuito, além dos objetivos matriciais expressos no edital PIBID, as seguintes metas:

- **Objetivo Geral:**

Compreender o ensino da dança na escola a partir da pratica pedagógica dos sujeitos (professores e alunos) e com eles construir coletivamente um campo fértil de experimentações de práticas pedagógicas em dança, abrangendo diversos ambientes do contexto escolar, bem como, uma ampliação desta discussão a fim de fortalecer a dança enquanto elemento fundamental na educação do homem, na formação do cidadão de forma criativa e sensível.

- **Objetivos Específicos:**

- Fortalecer e estimular a formação e os diálogos entre o contexto escolar e a universidade;
- Propiciar aos professores e alunos da escola ampla discussão e preparação reflexiva-propositiva sobre educação estética e artística;
- Possibilitar aos acadêmicos de dança formação por meio de pesquisa participante em situações diversas, estimulando estudos, pesquisas e reflexões sobre a prática docente em dança, bem como sua articulação com o contexto educacional, político e social;
- Estimular os acadêmicos o desenvolvimento de competências que o habilite para uma prática pedagógica significativa, pautada pela práxis artística e pela formação humana dialogando diretamente com a demanda do contexto social;
- Propiciar espaços de reflexão como eixo de referencia, na perspectiva educacional como possibilidade de formação humana e estética do corpo e da formação continuada para os professores de dança da escola;
- Realizar estudos e pesquisas que problematizem a dança na sociedade contemporânea, bem como, suas inovações tecnológicas e linguagens estéticas e sua relação com o ensino da dança no contexto escolar;
- Realizar dois Seminários sobre “Dança, Arte e Educação” reunindo todos participantes do projeto a fim de trocar experiências vividas e se discutir com profundidade as ações pesquisadas, discutidas e

realizadas, bem como, as possíveis ações estruturantes e seus impactos na cultura escolar;

- Possibilitar a construção de proposições coletivas junto à comunidade escolar a respeito do(s) espaços da escola e da (re) organização curricular da dança na escola e na comunidade, a fim de problematizar a dança e as produções artísticas no contexto escolar;
- Divulgar e publicar os resultados desta pesquisa/intervenção do trabalho. Produzir artigos científicos com sujeitos envolvidos (alunos-bolsistas, coordenadores e supervisores participantes do projeto) a serem publicados em revistas especializadas da área, em congressos científicos e materiais pedagógicos, bem como, trabalhos artísticos com o intuito de qualificar e legitimar a dança enquanto área de conhecimento da arte e sua importância no processo de formação escolar.

### **Metodologia**

O presente projeto está amparado na concepção metodológica da pesquisa-ação, através de propostas de eixos geradores de ação-reflexão-ação, neste sentido a proposta de trabalho irá privilegiar a participação e/ou interferência do mesmo no contexto. Torna-se relevante, conforme Thiollent (2007), considerar que a pesquisa-ação como estratégia de pesquisa, pode ser um meio de formar e organizar uma pesquisa social de finalidade prática e que esteja de acordo com as exigências próprias da ação e da participação dos sujeitos da situação observada.

As fases adotadas no procedimento metodológico nesse projeto caracterizado como pesquisa-ação parte da proposta de Gonçalves e Leite e Ciampone (2003) que adotam como fases procedimentais: diagnóstico situacional, campo de observação e colaboradores do estudo, plano de ação e intervenção planejada e das ações. Nessa perspectiva, serão adotadas as fases para o desenvolvimento do trabalho: ***Diagnóstico Situacional; Campo de Observação e Colaboradores do Estudo; Plano de Ação e Intervenção Planejada e avaliação das ações.***

### **Referencial teórico:**

- ARROYO, M. *Da escola carente a escola possível*. São Paulo:Loyola, 2003.
- ARROYO, M. *Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres*. São Paulo:Vozes, 2004.
- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-Educação no Brasil*. SP: Perspectiva, 2006.
- BARRETO, Débora. *Ensino, sentido e possibilidades na escola*. SP: Autores Associados, 2001.
- BOURCIER, Paul. *História da dança no Ocidente*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1987.
- BRITTO, Fabiana Ultra Britto (Org.); *Cartografia da dança: criadores-intérpretes brasileiros*. consultoria histórica Dulce Aquino; imagens Tamara Ka, Gil Grossi. Coordenação geral Núcleo de Artes Cênicas. São Paulo: Itaú Cultural, 2001.
- BUSQUETS, Maria Dolores et alii. *Temas transversais em educação – bases para uma formação integral*. São Paulo: Ática, 1998.
- CANTON, Katia. *E o príncipe dançou...: o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea*. São Paulo: Ática, 1994.
- FERNANDES, Ciane. *O corpo em movimento: o Sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas*. São Paulo: Editora Annablume, 2002.
- FERRERA, Sueli. *O Ensino das artes: construindo caminhos*. Campinas SP: Editora Papirus, 2001.
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de Toledo. *Arte na educação escolar*. SP: Cortez, 2010.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- FREITAS, Luis Carlos de. *Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- FUNARI, Pedro Paulo; Pelegrini, Sandra de C. Araújo. *O que é patrimônio cultural imaterial*. SP:

Brasiliense, Col. Primeiros passos, 2008.

GREINER, Christine e AMORIM, Claudia (orgs.). *Leituras do corpo*, São Paulo: Annablume, 2003.

HANNA, Judith Lynne. *Dança, sexo e gênero: signos de identidade, domesticação, desfilio e desejo*. Rio de Janeiro/RJ, 1999.

LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. São Paulo:Ícone, 1990

Lei nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e Gestão da Escola*. 3. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIMA, Dani. *Corpo, política e discurso na dança de Lia Rodrigues*, Rio de Janeiro: UniverCidade Ed., 2007.

LUDKE, M. & ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo:EPU, 1986.

MARQUES, Isabel. *O ensino de dança hoje: textos e contexto*. São Paulo:Cortez, 1999.

\_\_\_\_\_. *Dançando na escola*. SP: Cortez, 2003.

MILLER, Jussara. *A escuta do corpo*. SP: Summus, 2007.

MOMMENSOHN, Maria e PETRELLA, Paulo (org). *reflexões sobre Laban, o mestre do movimento*. São Paulo:Summus Editorial, 2006.

MONTEIRO, Mariana. *Noverre: Cartas sobre a dança*, São Paulo: Edusp, 1998.

MORAES, R. *Cultura brasileira e educação*. Campinas:Papirus, 1989.

MOREIRA, A. F. B. SILVA, T. T.(Org.). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1994.

PEREIRA, R. *Lições de dança*. 2 v. Rio de Janeiro: Universidade, 2000.

PEREIRA, R. *Lições de dança*. 4 v. Rio de Janeiro: Universidade, 2004.

PEREIRA, R. *Lições de dança*.1 v. Rio de Janeiro: Universidade, 1999.

PORPINO, Karenine de Oliveira. *Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética*. Natal: EDUFRN – Ed. Da UFRN, 2006.

ROBATTO, Lia. *Dança em Processo: A Linguagem do indizível*, Salvador: Editora da UFBA, 1994.

SANTANA, Ivani *Corpo aberto: Cunningham, dança e novas tecnologias*, São Paulo:Educ/Fapesp, 2002.

São Paulo: Annablume, 1998.

SASPORTES, J. *Pensar a dança: uma reflexão estética de Mallarmé a Cocteau*. Lisboa: Imprensa Nacional-casa da moeda, 1983.

SAVIANI, Demerval. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. São Paulo: Cortez, 1991.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação*. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. *Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena*. Campinas: Autores associados, 2006.

STRAZZACAPPA, Márcia; Morandi, Carla . *Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança*. Campinas: Papirus, 2006.

THIOLLEN, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

TOSCHI, Mirza Seabra e FALERO, Marlene de O. L. (Orgs.). *A LDB do Estado de Goiás. Lei n. 26/98: análises e perspectivas*. Goiânia: Alternativa, 2001.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

VIANNA, Klaus. *A dança*. SP: Editora Siciliano, 1990.

VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo, SP: Ícone/Edusp, 1988.

**AVISO 1:** A proposta do subprojeto, de cada curso, deverá ter no máximo 5 laudas/páginas.

**AVISO 2:** Os subprojetos, impreterivelmente no formato *word* (.doc) deverão ser encaminhados de 16/09/2013 até o dia 19/09/2013 à coordenação institucional do PIBID/UFMG, para o e-mail [pibid.prograd@ufg.br](mailto:pibid.prograd@ufg.br).

**AVISO 3:** A justificativa e o objetivo da proposta deve conter (1500 caracteres).

9. Nome e endereço da(s) escola(s) parceiras da rede pública de Educação Básica (listar todas as escolas participantes do subprojeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola (do Nível de Licenciatura)	Último IDEB	Código INEP/MEC
Nome: Escola Municipal Professora Cleonice Monteiro Wolney	327	5º – 4,5	52037371

		9º – 4,5	
<b>Endereço: Rua dona Carlota Joaquina, 2HJ 1, Bairro Mansões do Campus. Goiânia – GO CEP: 74691-180</b>			
<b>Nome: Escola Municipal de Educação Integral Profª Wilsonina de Fátima Silva Batista</b>	318	4º– 4,5 5º - 4,5	52254372
<b>Endereço: Rua 55, Quadra 121, Área Pública, Bairro Independência Mansões, Aparecida de Goiânia – GO CEP: 74956-274</b>			

#### **10. Ações Previstas**

As ações do projeto serão realizadas a partir da ação coletiva entre a equipe da instituição bem como o professor supervisor e equipe de gestão da escola, além da comunidade, todas as discussões, serão e questões levadas em consideração no direcionamento das ações, nos debates, eventos entre outros.

##### **a-) Diagnóstico Situacional:**

- Reconhecer as demandas da escola, quanto a organização e estruturação curricular na área das artes e da dança especificamente, junto aos professores de artes, de dança e de educação física da escola;
- Identificar a presença da dança nas disciplinas de Artes ou na Educação Física, bem como, os seus conteúdos, pressupostos, metodologias e práticas de ensino utilizado no processo de ensino-aprendizagem;
- Reconhecer a presença da dança em outros espaços e tempos na escola e propor ações educativas e inovadoras;
- Compreender junto aos estudantes, professores (as) como a dança se manifesta no contexto escolar, bem como suas necessidades de sistematização enquanto pratica pedagógica presente no currículo escolar;
- Compreender e discutir sobre a formação dos professores atuantes na escola na área da dança, suas relevâncias e especificidades na atualidade;
- Obter informações através de reuniões, dinâmicas de grupo, questionários e entrevistas, para coletivamente traçar as ações que envolvam desde os diversos espaços da dança na escola, a organização curricular, a formação docente, o projeto pedagógico, as relações com a comunidade escolar, entre outras questões.

##### **b-) Campo de Observação e Colaboradores do Estudo:**

- Desenvolver um diálogo com a equipe gestora, professores que desenvolvem trabalho com a dança e a comunidade, com a articulação direta do professor supervisor da escola e da equipe de alunos/bolsistas, com o intuito de elencar as ações e demandas prioritárias;

- Identificar e selecionar o acervo teórico que auxiliará no processo de capacitação teórica e de reflexão coletiva dos sujeitos;
- Estabelecer a partir da primeira fase de (re) conhecimento, as ações e as prioridades de encaminhamentos para serem realizados no projeto;
- Organizar as ações de acordo com seis eixos temáticos estruturantes do subprojeto:
  - ***A dança no contexto escolar: formação, intervenção e ação política;***
  - ***Dança no currículo escolar, onde estamos e onde queremos chegar;***
  - ***A dança, relações e ações com a comunidade escolar;***
  - ***Produção e criação artística em dança na escola enquanto uma possibilidade de educação estética e de inovação;***
  - ***Proposições artísticas na escola: possibilidades e contradições;***
  - ***Experiências docentes e intersubjetividades com desafios.***

***c-) Plano de Ação e Intervenção Planejada e Avaliação das ações:***

- Realizar coletivamente as ações traçadas a fim de contemplar cada um dos eixos acima apresentados, refletindo e avaliando constantemente os objetivos propostos no projeto.
- Assegurar a possibilidade de interlocução da formação continuada dos professores da rede pública de ensino e a qualificação da formação inicial de professores. Assim como, garantir o debate e as experiências pedagógicas a respeito de novas formas de percepção e aprendizado em dança no contexto escolar de forma coletiva entre a formação inicial e os professores da escola.
- Desenvolver dinâmicas onde se garanta a diversidade das tarefas e ações em diferentes papéis entre o grupo garantido por um planejamento coletivo;
- Participar de eventos acadêmicos de referência para área visando divulgar os resultados obtidos e trocar experiências com outros grupos de pesquisa;
- Pensar e discutir a dança pelo viés educacional e artístico e pautado na valorização do potencial artístico, criativo, autônomo e da pesquisa;
- Realizar a cada ano um seminário sobre dança, arte e educação a fim de apresentar dados parciais coletados e discutir novos caminhos a ser trilhado, o seminário também contará com apresentações artísticas resultado das produções dos professores da escola, reforçando os laços entre a universidade, a escola e a comunidade escolar e valorizando as suas produções e as trocas de aprendizado.

**11. Resultados Pretendidos**

A realização deste projeto representa uma possibilidade singular para o estudo e a ampliação do ensino da dança na escola, compreendendo esta área como importante para formação humana, sensível, criativa e crítica. Assim, este projeto tem como resultados almejados:

- Possibilitar a qualificação da formação inicial do licenciando em dança, afim de que o mesmo obtenha uma visão e uma experiência concreta da realidade escolar e dos desafios que a área das artes/ dança apresenta na rede de ensino;
- Possibilitar valorização e capacitação dos professores das escolas, que em sua maioria não possuem

formação específica na área, visto que a primeira licenciatura em dança iniciou-se na UFG em 2010;

- Estabelecer um diálogo efetivo e qualitativo da universidade com a escola, a partir das ações do projeto que envolve os acadêmicos e os professores da rede, bem como, a comunidade em geral;
- Fortalecer a licenciatura em dança com a capacitação qualificada de futuros professores de dança para que compreendam a realidade da educação em sua totalidade histórico-social;
- Fazer um levantamento dos momentos e espaços onde a dança se faz presente no contexto escolar e de como isso pode ser potencializado enquanto prática pedagógica interdisciplinar;
- Estruturar oficinas pedagógicas que possam explorar e debater os elementos identificados no projeto para serem desenvolvidas com estudantes e professores (as) das escolas;
- Promover amplo intercâmbio de experiências pedagógicas e artísticas no campo dos processos criativos entre acadêmicos do curso de dança e professores (as) da escola;
- Fortalecer o trabalho da dança na escola e a valorização do trabalho pedagógico e artístico do professor (a) de dança nas escolas;
- Possibilitar uma formação continuada aos professores (as) das escolas, no que se refere à manifestação artística dança, área de conhecimento que ainda necessita ser legitimada no contexto escolar.

## 12. Cronograma específico deste subprojeto

<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
<i>Preparação da equipe de elaboração para início do PIBID</i>	<b>Fevereiro 2014</b>	<b>Fevereiro 2014</b>
<i>Inscrição e seleção dos bolsistas de iniciação à docência e dos supervisores da escola</i>	<b>Fevereiro 2014</b>	<b>Março 2014</b>
<b><u>Diagnóstico Situacional:</u></b>		
<i>Reunião com bolsistas e supervisores selecionados</i>	<b>Março 2014</b>	<b>Março 2014</b>
<i>Início das atividades definidas a partir das demandas das escolas</i>	<b>Março 2014</b>	<b>Março 2018</b>
<i>Preparação e capacitação dos envolvidos</i>	<b>Abril 2014</b>	<b>Abril 2014</b>
<i>Preparação e execução das atividades a serem realizadas no contexto escolar.</i>	<b>Mai 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<b><u>Campo de Observação e Colaboradores do Estudo:</u></b>		
<i>Reuniões com a equipe gestora, professores da escola, funcionários e comunidade e estudantes.</i>	<b>Março 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<i>Reuniões de planejamento com alunos /bolsistas (semanais);</i>	<b>Março 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<i>Encontros com o professor supervisor (quinzenais)</i>	<b>Abril 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<i>Encontro com o grupo de trabalho, ou seja, coordenador, professor supervisor e alunos/bolsistas (quinzenais)</i>	<b>Abril 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>



<b><u>Plano de Ação e Intervenção Planejada e Avaliação das ações:</u></b>		
<i>Realização das dinâmicas, encontros, oficinas, debates na escola.</i>	<b>Junho 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<i>Reuniões de avaliação e estudos das ações que estão sendo desenvolvidas pelo grupo de trabalho do PIBID.</i>	<b>Março 2014</b>	<b>Março 2018</b>
<i>Apresentações de trabalhos científicos e artísticos em eventos. (ANDA – associação nacional de pesquisadores em dança, ABRACE – associação nacional de pesquisadores em artes cênicas, Encontro Nacional do PIBID, EDIPE – encontro estadual de didática e prática de ensino e outros)</i>	<b>Agosto 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<i>Seminário de Dança, Arte e Educação, promovido em parceria com a escola, universidade e núcleos de pesquisa em dança. (realizado ano 2015 e 2017)</i>	<b>Dezembro 2014</b>	<b>Dezembro 2017</b>
<i>Avaliação do projeto entre escola campo e universidade</i>	<b>Dezembro 2014</b>	<b>Março 2018</b>
<i>Avaliação final do grupo de trabalho.</i>	<b>Dezembro 2018</b>	<b>Março 2018</b>
<i>Duração total do projeto Pibid-Dança</i>	<b>Março de 2014</b>	<b>Março 2018</b>
<b>13. Previsão das ações que serão implementadas com os recursos do Projeto Institucional – a proposta deverá ser detalhada, pois será usada como parâmetro durante toda a vigência do convênio.</b>		
<b>14. Outras informações relevantes (quando aplicável)</b>		
<p>Os seminários serão espaços artísticos – pedagógicos, um lugar de troca de experiências entre os diversos agentes. A ideia de trazer um palestrante, um docente-artista, será vir para Escola trazendo suas experiências e perspectivas sobre a arte na escola. Servirá também como espaço de mostra dos trabalhos produzidos pelos alunos e professores valorizando a produção local e ao mesmo tempo, instigando o pensamento crítico e estético, também é espaço de respeito ao próximo, pois, qualifica a todos na habilidade de ver o que o outro faz no âmbito da apreciação. A ideia de um espaço polissêmico é fundamental no campo da arte, pois cria redes plurais entre os processos de criação e metodologias, envolvendo de forma qualitativa o processo de ensino-aprendizagem.</p> <p>Ao final esta previsto a realização de um DVD contendo uma síntese de todo projeto com material artístico pedagógico e de distribuição gratuita nas escolas. Este material contará todo o processo e resultado das ações da pesquisa realizada. Há uma lacuna de materiais artístico-pedagógicos para o professor, vemos como relevante a produção destes materiais.</p>		